



# Projeto G.A.M.E.

BOLETIM MENSAL PARA CONTRIBUIDORAS

# ÍNDICE

01 – APRESENTAÇÃO	2
02 – RESUMO DO MÊS	3
03 – PRESTAÇÃO DE CONTAS	5
04 – INDICAÇÃO DO MÊS	6
05 – CURIOSIDADES HISTÓRICAS	7
08 – PERGUNTA DO MÊS	10

# APRESENTAÇÃO

Olá, como foi o seu carnaval?

Você está recebendo esse boletim pois contribuiu com o financiamento coletivo do Projeto G.A.M.E. A ideia é que você receba-o junto com o e-mail que é enviado, idealmente, até o dia 15 de cada mês para as pessoas que contribuíram.

Nesse boletim virá sempre:

- Um resumo das atividades do projeto no mês;
- Uma cópia da prestação de contas disponível no blog;
- Divulgação de qualquer evento relacionado ao projeto;
- Uma indicação de conteúdo feita por mim, Marcus;
- Um resumo de duas biografias e um episódio histórico;
- Uma “pergunta do mês”.

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, estou sempre aberto para o diálogo, principalmente com vocês que, de alguma forma, acreditaram no projeto. A melhor forma de entrarmos em contato, para mim, é por e-mail ([marcusfoliveira@gmail.com](mailto:marcusfoliveira@gmail.com)), mas se para você outra forma for melhor, podemos providenciar algo, basta dizer.

## RESUMO: MARÇO de 2019

Mais um mês aonde as aulas acontecem no final do mês e, dessa vez, com o complicador adicional de que as aulas de abril serão no primeiro final de semana, o que deixa apenas uma semana para resolver todas as questões do projeto como finalizar o boletim, fazer a prestação de contas e escrever os relatos no blog; o lado bom é que esse prazo estreito elimina algumas variáveis e coloca uma pressão que pode ser benéfica para fazer as coisas em um tempo razoável.

Na aula de Introdução ao Pensamento Reichiano falamos dos estudos em orgonomia de Reich, ou seja, suas pesquisas e experimentos em relação à energia orgone. Essa é uma fase muito interessante da biografia de Reich, importantíssima, na minha feccal opinião, para compreendermos a preocupação dele com o método e a construção do conhecimento. Por mais que as teorias e postulados reichianos sejam questionados e/ou não aceitos de forma geral pela comunidade científica, de sua época e de hoje, ele teve uma grande preocupação em testar as suas teorias e documentar esse processo. Infelizmente esse é um cuidado que não vejo nos reichianos. Um exemplo que sempre uso é do *cloudbuster* e DOR: segundo Reich, áreas desertificadas teriam um grande acúmulo de uma energia orgone ruim, a DOR (Deadly Orgone); ele construiu então um dispositivo que consistia em tubos de metal ligados a uma fonte de água por cabos que poderia canalizar a energia orgone para um ponto e dissipar a DOR. Existe um relato de que Reich teria usado o *cloudbuster* numa área de uma plantação de mirtilo que sofria com uma prolongada seca e conseguiu fazer chover; antes de ser preso nos EUA Reich estava fazendo experimentos com o *cloudbuster* no deserto do Arizona. Esse tipo de experimento não é complicado de ser reproduzido, então por que os reichianos e seus grupos e institutos não o estão fazendo? Afinal, se a existência do orgone é comprovada, muita coisa mudaria na nossa compreensão do mundo. Ou mesmo experimentos com os acumuladores de orgone, como os que Reich submeteu a Einstein e foram rejeitados – se os acumuladores efetivamente funcionam da forma que Reich afirmou, seria muito fácil coletar esses dados e publicá-los. Acredito que esse tipo de questionamento é fundamental e, não obstante, o vejo sendo ignorado ou sequer surgindo; questionadas, as pessoas sempre utilizam argumentos

episódicos ou anedóticos fortemente influenciados pela experiência pessoal. Uma discussão qualificada sobre epistemologia e metodologia científica se faz urgente em muitos campos de nossa civilização, e certamente o campo reichiano é um deles – novamente, na minha opinião de merda.

Na aula de Análise do Caráter I tivemos dois momentos distintos, que se desdobraram em muitas questões e problemáticas. A princípio, na aula desse mês trabalharíamos os capítulos 5 e 6 do livro, mas no início da aula o Nicolau fez algumas perguntas sobre fundamentos da psicanálise e, como ninguém respondeu, ele afirmou que era fundamental que conhecêssemos esses conceitos e que então dedicaríamos essa aula a esse tipo de esclarecimento. Eu achei esse movimento muito bom, pois no meu caso, que não vim de uma formação em psicanálise ou mesmo psicologia, há essa dificuldade com conceitos que Reich trás no Análise do Caráter que pressupõem um conhecimento de certas formulações freudianas. No entanto, a aula foi se desdobrando em outras coisas e não houve efetivamente esse movimento de esclarecimento. Então se deu início ao segundo momento, com a pausa para o café; por vários motivos não acho conveniente desenvolver a questão toda aqui, mas em resumo o Nicolau reivindicou que pudesse continuar a aula do lado de fora para poder fumar (existe uma espécie de “sala de espera” do lado de fora), algumas pessoas se recusaram e isso virou uma coisa muito grande, mobilizando muita energia.

Depois tivemos a reunião e supervisão do CAP, que dessa vez teve supervisão do Pedro pois o Henrique não pode comparecer. Foi a primeira vez que efetivamente tivemos supervisão de um caso e eu achei muito interessante poder acompanhar isso, embora ainda tenhamos alguns problemas de organização enquanto grupo. Conseguimos avançar alguns pontos importantes sobre como gerir a fila de atendimentos, pontos sobre a divulgação e certos acordos simples de cuidados nos contatos entre o CAP, terapeutas e clientes; em relação a todos esses pontos conseguimos resolver tranquilamente e tudo foi feito em consenso, o que me deixa particularmente feliz.

# PRESTAÇÃO DE CONTAS: MARÇO DE 2019

## Pessoas Apoiando

Categoria “Chegando Junto”

- Laércio Mendonça
- Tamyres Simplício
- Natally Menini

Categoria “Levantando a Mão Para Perguntar”

- Paula Xisto

Categoria “Somando, um Trocadilho Grego”

- Wilian Mendes
- Carmen Vitória

Categoria “Multiplicando Vozes”

- Bruna de Paula

Categoria “Colocando na Estante”

Categoria “Categoria Preceptor”

- Lizia Regina
- Wriacy Simões
- Armando Daniel
- Adriano Phaseolus

## Contribuições Financeiras

Total arrecadado: R\$5771,15

Total arrecadado no mês: R\$1030,00

Total gasto no mês: R\$590,00

Nesse mês conseguimos novamente o número de 11 pessoas contribuindo, embora não tenham sido as mesmas pessoas, pois tivemos duas novas pessoas contribuindo nesse mês. No total já somamos 20 pessoas que contribuíram diretamente no nosso financiamento coletivo – muito obrigada a todas vocês por isso!

Nesse mês o querido Wilian me ofereceu abrigo em sua casa na Lapa, assim não tive que voltar a Santa Cruz da Serra entre as aulas do sábado e domingo, o que reduziu os custos desse mês ao economizar mais duas passagens, além da economia com as passagens do trajeto Central – IFP por ter feito o percurso a pé.

Caso queria mais detalhes e poder ver o extrato bancário desse mês, acesse a prestação de conta no blog.

## INDICAÇÃO DO MÊS – MINDING THE GAP

Um documentário para o qual me faltam adjetivos... A vontade é apenas dizer “você precisam assistir, confiem em mim”, mas como a sinopse oficial do filme é bem curtinha, reproduzo-a aqui, em tradução livre:

“Três jovens se ligam para escapar das suas voláteis famílias em sua cidade natal do cinturão da ferrugem\*. Enquanto eles encaram responsabilidades da vida adulta, revelações inesperadas ameaçam a sua longa amizade”

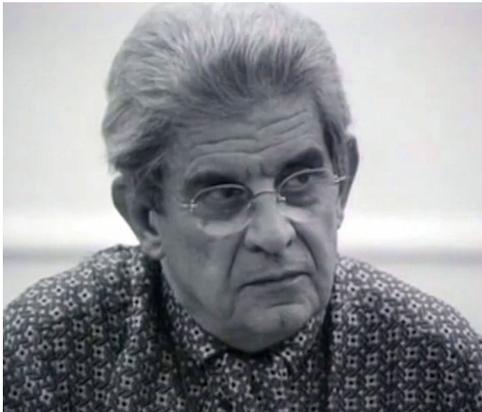
\* “Cinturão da Ferrugem” é um termo que caracteriza certas partes dos Estados Unidos com indústrias decadentes, fábricas velhas e uma população declinando.

Um rapaz começa a filmar seus amigos em rolês de skate e vai entrando em suas vidas e em suas relações, continuando essa filmagem por vários anos. O resultado é um documentário emocionante, que toca em questões sensíveis e profundas. Um excelente exemplo de que uma obra não precisa ter um tema definido e circunscrito para ser bela e provocar ou mexer com sentimentos profundos.

<https://mega.nz/#!IAwX3KQS!us1xc7iOxJYqh4yVyCWjOITZgUmv8qJ-V6XELrmbOh8>



## CURIOSIDADES HISTÓRICAS



### Jacques Lacan (1901 - 1981)

Foi um psicanalista e psiquiatra francês. Formado em medicina, se orientou para a Psiquiatria a partir de sua tese de doutorado em 1932, tendo entrado para a Sociedade Psicanalítica de Paris em 1934 e tornado-se membro da mesma em 1938.

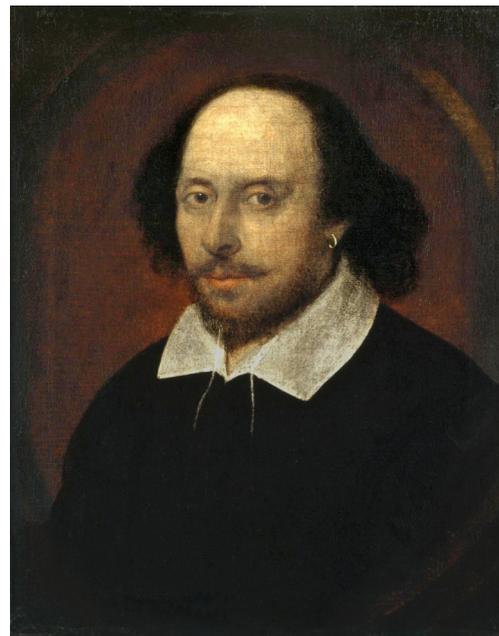
Foi após a Segunda Guerra Mundial que suas aulas de psicanálise tornaram-se importantes. Seus apelos para um "retorno a Freud", sua oposição a certas correntes do Freudianismo e sua evolução teórica causaram uma divisão na Sociedade Psicanalítica de Paris e na Associação Psicanalítica Internacional. Lacan continuou suas pesquisas e deu seminários de 1953 a 1979, quase até a sua morte.

Lacan pegou e reinterpretou todos os conceitos freudianos, atualizando a coerência dos mesmos frente a biologia e orientando-os à linguagem, além de adicionar sua própria conceitualização advinda da pesquisa contemporânea (como o estruturalismo e a linguística). É um dos grandes intérpretes de Freud e deu origem ao lacanismo, uma corrente psicanalítica.

Trouxe contribuições importantes (seja pela sua aceitação ou a discussão decorrida de sua rejeição) ao campo psicanalítico, como o seu "retorno a Freud" (a ênfase numa renovada atenção aos textos originais de Freud aonde, por exemplo, Lacan achou, nas ideias freudianas de atos falhos, chistes e interpretação dos sonhos, base para postular a existência de uma agência da linguagem na constituição do inconsciente), o "estágio de espelho" (que descreve a formação do Ego como um processo de objetificação, sendo o Ego o resultado de um conflito entre a percepção visual de alguém e sua experiência emocional), a teoria da forclusão do nome-do-pai (o termo forclusão, de origem jurídica, foi escolhido por Lacan como tradução do termo alemão *Verwerfung* por se remeter à impossibilidade de elementos serem incluídos em um processo em função do tempo de inserção, tendo proposto antes os termos recusa ou supressão) e a postulação das três ordens: o imaginário (o campo das imagens e da imaginação), o simbólico (o domínio da cultura, da lei e da estrutura) e o real (que, não sendo sinônimo de realidade, é oposto ao imaginário e exterior ao simbólico – o real resiste absolutamente à simbolização, ele não aceita fissuras).

## William Shakespeare (1564 - 1616)

Foi um poeta inglês, roteirista e ator, amplamente considerado como o maior escritor em língua inglesa e um dos maiores dramaturgos do mundo; por vezes é chamado de poeta nacional da Inglaterra e "Bardo de Avon". Seu extenso corpo de trabalho, incluindo colaborações, consiste de aproximadamente 39 peças, 154 sonetos, dois poemas narrativos longos, e alguns versos, alguns de autoria incerta. Suas peças foram traduzidas para todas as maiores línguas vivas existentes e foram interpretadas mais vezes do que as de qualquer outro roteirista.



Shakespeare nasceu e foi criado em Stratford-upon-Avon em Warwickshire e com 18 anos se casou com Anne Hathaway. Entre 1585 e 1592 iniciou uma carreira de sucesso em Londres como ator, escritor e sócio de uma companhia de teatro chamada *Lord Chamberlain's Men*, depois conhecida como *King's Men*. Com 49 anos aparentemente foi para Stratford, aonde ele morreu três anos mais tarde. Poucos registros da vida privada de Shakespeare sobreviveram, o que estimulou especulações sobre temas como sua aparência física, sua sexualidade, suas crenças religiosas e mesmo se os trabalhos atribuídos a ele não teriam sido escritos por outras pessoas. Tais teorias são frequentemente criticadas por falhar em considerar que poucos registros sobreviveram da maioria dos "comuns" daquele período.

Shakespeare produziu a maioria dos seus trabalhos entre 1589 e 1613. Suas primeiras peças eram basicamente comédias e histórias e são consideradas como alguns dos melhores trabalhos produzidos nesses gêneros. Até cerca de 1608, ele escreveu principalmente tragédias, entre elas Hamlet, Othello, Rei Lear e Macbeth, todas listadas entre os melhores trabalhos em língua inglesa. Na última fase de sua vida, ele escreveu tragicomédias (também conhecidas como romances) e colaborou com outros roteiristas.

Muitas das peças de Shakespeare foram publicadas em edições que variaram em qualidade e fidelidade durante a sua vida. Contudo, em 1623, dois de seus amigos atores, John Heminges e Henry Condell, publicaram um texto mais definitivo conhecido como First Folio, uma coleção póstuma dos trabalhos dramáticos de Shakespeare contendo quase todas as suas peças. O volume foi prefaciado por um poema de Ben Jonson que saúda Shakespeare como "não de uma época, mas de todos os tempos".



## Criação da Organização Mundial da Saúde

A Organização Mundial da Saúde é uma agência especializada das Nações Unidas preocupada com a saúde pública a nível internacional; foi criada em 1948 e tem a sua base em Genebra, Suíça. O Brasil tem participação fundamental na história da Organização Mundial da Saúde, criada pela ONU para elevar os padrões mundiais de saúde. A proposta de criação da OMS foi de autoria dos delegados do Brasil, que propuseram o estabelecimento de um “organismo internacional de saúde pública de alcance mundial.

Desde a sua criação a OMS desempenhou um papel de liderança na erradicação da varíola. Suas prioridades atuais incluem doenças contagiosas, em particular HIV/AIDS, Ebola, Malária e Tuberculose; a mitigação dos efeitos de doenças não contagiosas, como questões de saúde sexual e reprodutiva, amadurecimento e envelhecimento; nutrição, segurança alimentar e alimentação saudável; abuso de substâncias; e conduzir o desenvolvimento de alertas, publicações e estabelecimento de redes. Segundo sua constituição, a OMS tem por objetivo desenvolver ao máximo possível o nível de saúde de todos os povos. A saúde sendo definida nesse mesmo documento como um “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”.

Em 2012 a OMS definiu o seu papel na saúde pública da seguinte forma: prover liderança em assuntos críticos para saúde e se engajar em parcerias onde ação conjunta seja necessária; definir a agenda de pesquisas e estimular a criação, tradução e disseminação de conhecimento de valor; estabelecer normas e padrões, promovendo e monitorando a sua implementação; articular políticas éticas e baseadas em evidências; prover suporte técnico, catalizar a mudança e construir capacidade institucional sustentável; acompanhar a situação de saúde e avaliar as tendências e prover monitoramento de eventos virais (nascimento, morte, casamento, divórcio) através do CRVS (*Civil Registration and Vital Statistics* – Registro Civil e de Estatísticas Vitais).



Em compensação, duas pessoas responderam no canal estrangeiro e, além das respostas cuidadosas e que trouxeram uma profundidade interessante, o desenrolar do assunto levou a uma conversa muito agradável.

Mouses inicialmente recomendou a música “Last” da banda “Nine Inch Nails”, e disse que gostava dela pois ela “é sorradeira – você tem que escutá-la 5000 vezes para começar a apreciar quantas camadas e partes muito complexas ela tem, me cheira a perfeição super planejada”. Depois me disse que a música era NSFW (*Not Safe For Work*, que literalmente seria “Não Seguro para o Trabalho”, uma expressão usada para qualificar coisas que a pessoa não deveria ver no ambiente de trabalho – majoritariamente usado com pornografia ou imagens muito violentas) e que poderia indicar outra se eu desejasse. Respondi que se aquela era a escolha que lhe ocorreu, não havia motivos para trocá-la, mas alguns minutos depois mouses disse que gostaria de “trocar seu voto” depois de pensar um pouco, e dessa vez trouxe a música “Nemesis” da banda “VNV Nation”, e disse que gosta dela pois “a batida é mais que contagiante, os vocais são nítidos e divertidos e o significado se relaciona com ser gentil e cuidar de outras pessoas e fazer do mundo um lugar melhor (com um toque de raiva daquelas pessoas que tiraram demais da gente e machucaram outros)”.

Dangergrll trouxe a música “Deutschland” da banda “Rammstein”, inicialmente dizendo que talvez fosse apenas por ser nova. Depois de algum tempo disse que a música tinha “algo de amor/ódio” que ela achava interessante; quando perguntei o motivo dela achar isso interessante ela disse “as pessoas da banda são alemãs e amam a Alemanha embora eles quase a odeiem também, particularmente odeiam o que Hitler fez. Mesmo que eles sejam relativamente jovens e o que aconteceu na Segunda Guerra Mundial não ter como se relacionar pessoalmente com eles. Eu mesma nunca maltratei os povos indígenas mas a história é muito triste – algumas das primeiras nações da América foram completamente exterminadas”.

A conversa iniciada por essa minha pergunta no canal levou a assuntos como conflitos civilizacionais, Daniel Quinn, cultura livre, modelos de financiamento e Queen. Embora as pessoas que participaram dessa conversa muito provavelmente não vão ler isso aqui, sou muito grato a elas por isso.

Você lê os Boletins do Projeto G.A.M.E.? O que acha deles?